

não possui operações relacionadas a clientes ou fornecedores com exposição para o risco de moeda estrangeira. **Risco de taxas de juros** - Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	6.028
Aplicações Hedge - SWAP	16	4.719	4.719
Empréstimos e financiamentos	12	266.769	204.676
Aplicação financeira	5	3.983	10.718
<b>Total</b>		<b>275.471</b>	<b>226.142</b>

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2015		2014		
			Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil	
Garantido	R\$	CDI	2021	39.145	37.602	39.145	39.237
Garantido	R\$	TJLP	2023	31.474	43.100	31.474	43.145
Não garantido	R\$	CDI	2026	246.460	186.067	152.795	122.294
<b>Total</b>	<b>R\$</b>			<b>317.079</b>	<b>266.769</b>	<b>223.414</b>	<b>204.676</b>

#### Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

- No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2.016 será de 13,54% e a TJLP de 6,25%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% e 50%, em relação ao Cenário Provável, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

	31/12/2015 (12 meses adiante)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	CDI	CDI	CDI
Taxas efetivas do CDI	13,54%	13,54%	13,54%
Taxas CDI conforme cenários	13,54%	16,93%	20,31%
Dívida líquida com juros variáveis	223.669	223.669	223.669
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 13,54% a.a)	30.285	30.285	30.285
- Conforme cenário de stress	-	37.867	45.427
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>-</b>	<b>7.582</b>	<b>15.142</b>

	31/12/2015 (12 meses adiante)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	TJLP	TJLP	TJLP
Taxas efetivas do TJLP	6,25%	6,25%	6,25%
Taxas TJLP conforme cenários	6,25%	7,81%	9,27%
Dívida líquida com juros variáveis	43.100	43.100	43.100
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 6,25% a.a)	2.694	2.694	2.694
- Conforme cenário de stress	-	3.366	3.995
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>-</b>	<b>672</b>	<b>1.301</b>
<b>Efeito CDI + TJLP</b>	<b>-</b>	<b>8.254</b>	<b>16.443</b>

**Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes, e o seu valor contábil representa a exposição máxima de crédito. A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa (b)	4	9.406	6.028
Aplicações financeiras (b)	5	2.025	1.298
Adiantamento a fornecedores		3.066	2.025
Aplicações Hedge (c)	16	4.719	4.719
Contas a receber de clientes (a)	6	36.952	88.174
Empréstimos de coligadas	17	20.940	25.937
<b>Total</b>		<b>77.108</b>	<b>128.181</b>

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em cinco instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos. No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. (a) Uma análise da qualidade de crédito do saldo de "Contas a receber de clientes" que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2015	2014
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência Serasa Expirian	2.267	5.271
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais *	5.229	14.716
- menos de quatro anos *	7.074	42.584
- alto risco	-	-
<b>Total</b>	<b>14.570</b>	<b>62.571</b>

\* Excluindo os de alto risco

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim como as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. (b) As aplicações em Hedge são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. **Garantias** - A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia havia emitido R\$ 99.028 entre Carta Fiança e Seguro Garantia, do total 63,7% (R\$ 63.060), refere-se ao contrato com a Belo Monte I. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Nota	2015				
	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	(266.769)	(136.650)	(21.308)	(52.656)	(35.608)
Fornecedores	(39.772)	(39.772)	-	-	-
Nota	2014				
Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos	
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	(204.676)	(74.372)	(49.368)	(32.660)	(48.276)
Fornecedores	(25.809)	(25.809)	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **Garantia de operações em bolsa** - A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo mantido em depósito é de R\$ 14.269 (R\$ 473 em 2014). A Companhia tem como prática registrar as variações mencionadas apenas quando ocorrem financeiramente (caixa). Em decorrência disso a Companhia não reconheceu no resultado em 31 de dezembro de 2015 R\$65.270 (R\$6.615 em 2014), relacionado a operações de SWAP. Adicionalmente, existe os valores de ativo circulante R\$ 4.719 (R\$ 4.719 em 2014) e ativo não circulante de R\$ 14.269 (R\$ 473 em 2014) que não foram baixados no exercício, tais valores já estão composto o impacto de R\$ 65.271 no resultado de 2015. A Companhia possui o montante de R\$ 72.695 de adiantamento de clientes para suprir as operações de SWAP. **Risco de estrutura de capital** - Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio. **Instrumentos financeiros** - Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Nota	2015	2014
Ativos			
Valor justo por meio do resultado:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.046	6.028
Aplicações Hedge - SWAP	16	4.719	4.719
Empréstimos e recebíveis:			
Contas a receber de clientes	6	36.952	88.174
Aplicação financeira	5	2.025	10.718
Empréstimos a partes relacionadas	17	20.940	25.937
Total de ativos		<b>73.682</b>	<b>135.576</b>
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado:			
Fornecedores	11	39.772	25.809
Empréstimos e financiamentos	12	266.769	204.676
Total de passivos		<b>306.541</b>	<b>230.485</b>

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima. **16.2 Valor justo - Valor justo versus valor contábil** - Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	2015		2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.046	9.046	16.746	16.746
Aplicações Hedge	16	4.719	-	4.719	4.719
Contas a receber de clientes	6	36.952	36.952	88.174	88.174
Aplicação financeira	5	2.025	2.025	10.718	10.718
Empréstimos coligadas	17	20.940	20.940	25.937	25.937
<b>Total</b>		<b>96.104</b>	<b>96.104</b>	<b>135.576</b>	<b>135.576</b>
Empréstimos e financiamentos	12	266.769	266.769	204.677	204.677
Fornecedores	11	39.772	39.772	25.809	25.809
<b>Total</b>		<b>306.541</b>	<b>306.541</b>	<b>230.486</b>	<b>230.486</b>

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos foram estimados pela administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2015 (Hierarquia nível 2). A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações Hedge e empréstimos a coligadas, os quais são reconhecidos pelos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: **- Equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI. **- Aplicação Hedge** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor das liquidações. **- Conta a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. **- Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com o entendimento da Administração reflete a informação mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamentos das atividades da Companhia. **16.3 Hierarquia do valor justo** - Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue: **- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem prontos e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento. **- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio. **- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial** - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2015			
	Saldo em 2015	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	9.406	9.406	-	-
Aplicações financeiras	2.025	2.025	-	-